

Instituições japonesas cortam "prime" para 4,9%

Instituições financeiras japonesas anunciaram ontem a decisão de cortar em 0,3 ponto percentual — de 5,2 para 4,9% — sua "prime rate" (taxa preferencial de juros) para empréstimos de longo prazo, informou a AP/Dow Jones. A decisão fora tomada na semana passada extra-oficialmente e agora, com a oficialização, pela primeira vez essa taxa cai a menos de 5%.

Desde o início do ano, os bancos japoneses já ajustaram três vezes essa taxa (aplicada apenas para grandes clientes), em meio

à baixa geral das taxas de juros no país. As taxas japonesas têm caído em resposta à ação do Banco do Japão (o banco central), que, desde o início do ano passado, já reduziu cinco vezes a taxa de redesconto, para os atuais 2,5%, um recorde de baixa até agora.

LIBOR

A Libor fechou ontem nos mesmos níveis da véspera, com 7,5625% ao ano no repasse de depósitos em dólares por seis meses e 7,4375% na ponta da captação.